
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho	
	LUVA BAIXA TENSÃO		
	Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br		
Código: POP-EPI-23	Revisão: 02	Página 1 de 5.	



1. DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO:

Luva de segurança isolante de borracha, Tipo II, classe 00, com etiqueta bege localizada no dorso da luva próxima à orla. Ref.: 034.351.090.02 (luva isolante classe 00, tamanho 09, tensão máxima de uso: 500 v); 034.351.095.02 (luva isolante classe 00, tamanho 9,5, tensão máxima de uso: 500 v); 034.351.100.02 (luva isolante classe 00, tamanho 10, tensão máxima de uso: 500 v); 034.351.105.02 (luva isolante classe 00, tamanho 10,5, tensão máxima de uso: 500 v); 034.351.110.02 (luva isolante classe 00, tamanho 11, tensão máxima de uso: 500 v).



2. APROVADO PARA:

Proteção contra choques elétricos, queimaduras, lesões sérias ou até morte do usuário. O par de luvas para eletricista de baixa tensão é feito de borracha natural e é destinado a proteger as mãos, o punho e a parte do antebraço do usuário:

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	LUVA BAIXA TENSÃO	
Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurançadotrabalho@ufv.br – site: www.segurançadotrabalho.ufv.br		
Código: POP-EPI-23	Revisão: 02	Página 2 de 5.

- Tensão 500V (pico de 2500V);
- Tipo II (resistente a ozônio);
- Classe 00;
- Maior durabilidade e performance de proteção;
- Permite completa independência de movimentos dos dedos;
- Atende as normas ABNT/NBR 10622 e ANSI/ASTM D120.

3. RESPONSABILIDADE DO USUÁRIO:

1. É um equipamento de proteção individual: não pode ser emprestado;
2. É um equipamento de segurança, não deve ter outro uso;
3. Você é responsável por seu equipamento;
4. Se você não cuida, ninguém cuidará por você.

4. IMPORTANTE

- Os Equipamentos de Proteção Individual NÃO devem substituir procedimentos de segurança e equipamentos de proteção coletiva. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 6 da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério da Economia:

6.3 A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:



- a) sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho;
- b) enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas; e,
- c) para atender a situações de emergência.

6.4 Atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional, e observado o disposto no item 6.3, o empregador deve fornecer aos trabalhadores os EPI adequados, de acordo com o disposto no ANEXO I da citada NR.

- Utilize o equipamento durante todo o tempo que estiver exposto ao risco.

5. UTILIZAÇÃO:



- Devem ser utilizadas obrigatoriamente em todas as atividades que ofereçam riscos de choque elétrico, por contatos das mãos, em instalações energizadas;

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	LUVA BAIXA TENSÃO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-23	Revisão: 02	Página 3 de 5.

- Devem ser usadas em conjunto com as luvas de vaqueta para proteção de luvas isolantes contra perfurações e cortes;
- É necessário certificar-se que as mãos e as luvas estejam sempre limpas;
- As luvas devem sempre estar em perfeitas condições de uso e serem acondicionadas em sacola própria e nunca serem armazenadas juntas ou dentro da luvas de vaqueta;
- É proibido o uso de anéis, relógios ou outros objetos ao utilizar as luvas;
- Utilizá-las pelo lado correto e nunca usá-las pelo avesso (conforme recomendação do fabricante – devido à halogenação).

6. CUIDADOS E CONSERVAÇÃO:

- Lavar com sabão ou detergente neutro;
- Enxaguar com água em abundância;
- Retirar o excesso de água com pano seco;
- Colocar para secar (pode ser do avesso) à sombra em local ventilado;
- Armazenar na bolsa separando a luva isolante da luva de proteção de vaqueta;
- Eventualmente de acordo com o uso, para assepsia, diluir em 10 litros de água 1 colher de água sanitária e enxaguar com água em abundância;
- Não usar álcool;
- Não colocar de molho;
- Estar de unhas bem aparadas e não usar anéis ou alianças;
- Verificar se a classe de tensão das luvas é a adequada à tensão da instalação em que vai trabalhar;
- As luvas devem ser inspecionadas visualmente antes de sua utilização para detectar possíveis defeitos (perfurações, cortes);
- Deve-se inspecionar o interior e exterior das luvas;
- As luvas devem ser submetidas, diariamente antes do uso, a um ensaio de ar, com aparelho apropriado (insuflador de Ar) ou enrolando a borda do punho bem apertado na direção da palma, de maneira que o ar fique retido dentro da luva;
- Não utilizar luvas que estejam rasgadas, furadas ou de alguma forma danificadas;
- No caso de danos em uma das luvas isolantes, esta deverá ser descartada e a outra poderá ser

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	LUVA BAIXA TENSÃO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancadotrabalho@ufv.br – site: www.segurancadotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-23	Revisão: 02	Página 4 de 5.

utilizada com outra luva, desde que atenda aos seguintes requisitos:

- a) seja do mesmo fabricante;
 - b) possua a mesma classe de tensão;
 - c) sejam do mesmo tamanho;
 - d) possua o mesmo número de CA;
 - e) esteja higienizada.
- Se for detectada alguma anormalidade após os testes, deve-se inutilizá-las, cortando os dedos;
 - As luvas sempre devem ser usadas com as luvas de vaqueta para proteção de luvas isolantes.;
 - Não deixar as luvas mal acondicionadas, impregnadas de substâncias agressivas e expostas a intempéries;
 - As luvas devem ser acondicionadas aos pares em sua embalagem original e mantidas em local fresco, arejado e seco. O local deve ser livre de produtos químicos, óleos, solventes e afastado de descargas elétricas e luz do sol;
 - As luvas não devem ser guardadas dobradas, comprimidas ou de qualquer modo que cause enrugamentos ou compressão.

7. PERIODICIDADE DE TROCA:



- Quando reprovado nos ensaios elétricos aplicáveis ou caso estejam furadas ou rasgadas, com deformidades ou desgastes intensos.

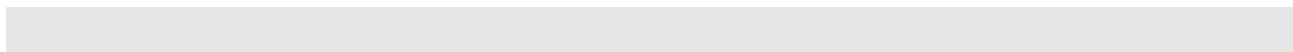
8. VIDA ÚTIL:

- Varia de acordo com as condições de uso e higiene.

9. INSPEÇÃO:

- Cabe ao usuário, sempre antes da sua utilização em serviço, inflar manualmente a luva para verificar a ausência de furos ou outras anormalidades que impeçam sua utilização. Semanalmente, utilizar o inflador para verificar vazamento na luva.

 Universidade Federal de Viçosa	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	 Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho
	SERVIÇO DE SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO - SSH	
	LUVA BAIXA TENSÃO	
<i>Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-900 – Telefone (31) 3612-2239 – E-mail: segurancaotrabalho@ufv.br – site: www.segurancaotrabalho.ufv.br</i>		
Código: POP-EPI-23	Revisão: 02	Página 5 de 5.



Rev. N°	Data	Descrição da(s) Alteração(ões)
00	Março 2014	Emissão inicial do documento.
01	Março 2019	Modificação no layout do documento; inserção dos itens 3 e 4.
02	Março 2021	Modificação no layout do documento; revisão no texto; atualização do item 4.